



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

PERFIL DE QUEDA EM IDOSOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO EM MANAUS: FATORES ASSOCIADOS E CONSEQUÊNCIAS

¹ Vinícius Leír Bastos Freitas – Bolsista UFAM

² Vanessa Christina Costa da Silva – Universidade Federal do Amazonas

³ Thais Tibery Espir – Universidade Federal do Amazonas

RESUMO

O envelhecimento é um processo natural de diminuição da reserva funcional de um indivíduo que não implica qualquer problema em condições fisiológicas, mas que cria oportunidade para que as quedas se tornem mais frequentes (BRASIL, 2006; LIMA et al., 2022). O objetivo desse trabalho foi conhecer o perfil da queda em idosos atendidos em hospital público em Manaus, com ênfase nos fatores associados e nas consequências ao indivíduo. Esta pesquisa teve abordagem transversal quantitativa e estuda a queda em idosos que se encontravam internados no setor de ortopedia de um hospital público na cidade de Manaus, no período de setembro 2023 a junho de 2024, os quais foram entrevistados por formulário digital. A análise dos dados foi realizada através do software Epilnfo por meio de distribuição de frequências. O perfil de queda em idosos é caracterizado por mulheres (90,48%) com idade próxima dos 70 anos, residentes a sua maioria em Manaus (71,43%). Dentro os fatores associados destacam-se comorbidades, como a HAS (23,73%) e a DM (14,71%), mas também fatores de risco ambientais na residência dos idosos – especialmente nos quartos (33,33%), tais como obstáculos que possam interferir na marcha do idoso. Como consequência, a maioria dos idosos desenvolveu um padrão de medo associado a quedas recorrentes (71,43%), justificado pelo medo de ficar gravemente machucado (64%). Portanto, ressalta-se a importância do acompanhamento de saúde geriátrica das comorbidades, mas também a análise e mitigação de fatores de risco ambientais na residência dos idosos, especialmente nos quartos e em situações de pisos escorregadios, onde ocorre a maioria das quedas por parte da Atenção Primária. Além disso, também se enfatiza a importância do trabalho dos fisioterapeutas, educadores físicos e psicólogos no processo de reabilitação do idoso no pós-queda e na reconquista da autonomia.

Palavras-Chave: Idoso fragilizado; traumatismo múltiplo; integralidade em saúde.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) pelo apoio financeiro através da concessão de bolsa PIBIC, que tornou possível a realização desta pesquisa.

